



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

instituto
península



Com a crise do novo coronavírus, o ano de 2020 surpreendeu a todos e foi cheio de incertezas, mas também de muitos aprendizados. Já não é novidade que a realidade da Educação mudou muito em todo o mundo. Aulas online do jeito possível, aulas presenciais para poucos (e apenas no fim do ano), zero aula para muitos. No nosso país, mais de 48 milhões de alunos da rede básica, de acordo com o Governo Federal, tiveram suas rotinas alteradas.

Com os enormes gargalos de infraestrutura e conectividade, cerca de sete milhões de alunos brasileiros ficaram sem qualquer acesso às aulas e os desafios para recuperar a aprendizagem dessas crianças são enormes.



Como protagonista de qualquer sistema de ensino de qualidade, o professor teve em 2020 um ano de reinvenção. Foi obrigado a reorganizar sua vida, sua rotina e teve que aprender, do dia para a noite, a lidar com ferramentas até então pouco conhecidas, sobretudo no que diz respeito ao uso da tecnologia. Aqui, no Instituto Península, continuamos com o nosso trabalho na construção de condições adequadas para que eles desempenhem seu papel com qualidade. Nos dedicamos ainda mais a estudá-lo a fundo, buscando entender sua realidade e suas necessidades a fim de apoiá-lo em um momento tão delicado.

Durante todo o ano de 2020, ouvimos mais de sete mil professores em diferentes momentos. Com a pesquisa “Sentimentos e percepções dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus”, identificamos que, apesar da ansiedade desses profissionais e a necessidade de mais suporte no desenvolvimento do ensino híbrido, eles também mudaram positivamente sua percepção em relação à tecnologia - hoje, muitos a consideram uma importante ferramenta no aprendizado dos alunos. Também identificamos como um dos principais legados a percepção de uma maior valorização da carreira docente pela sociedade. O desenvolvimento integral ganhou ainda mais importância em um cenário assustador imposto pela pandemia. Por isso, em um momento tão desafiador, fortalecemos nosso propósito em apoiar as discussões sobre a regulação das emoções, os cuidados com o corpo, o trabalho com a mente e o vínculo com o propósito de vida com o objetivo de apoiar os educadores em suas jornadas.



Os desafios foram enormes, mas é importante reconhecer que professores conseguiram se reinventar e reforçaram ainda mais o compromisso com os estudantes do país. Durante a pandemia, estes profissionais ocuparam um papel fundamental não só para seus alunos, mas também para as famílias, que agora acompanham de perto a complexidade de lecionar e a importância do educador para a aprendizagem. Ficou claro o quanto os professores são essenciais e o quão complexo é esse ofício. Valorizar o papel do professor na sociedade é reforçar o compromisso com o futuro das crianças, dos jovens e do país.





NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS



“Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus no Brasil”

A pandemia do coronavírus impactou diversos setores e áreas profissionais. Não seria diferente com os professores, que tiveram suas rotinas alteradas de forma abrupta diante da recomendação de isolamento social e do fechamento temporário das escolas. Rapidamente, eles tiveram que se adaptar a uma nova realidade, equilibrando novas demandas pedagógicas com questões emocionais e pessoais. Pensando nos educadores de forma integral, em suas dificuldades e potencialidades, o Instituto Península elaborou a pesquisa “Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus no Brasil” com o objetivo de entender os desdobramentos deste novo cenário. Muito além de métodos e plataformas, buscamos

captar as reflexões sobre a prática docente que surgiram a partir dessa nova vivência.

Esta pesquisa escutou, em **quatro etapas diferentes**, mais de **sete mil professores** de todo o país, das redes municipais, estaduais e particulares do ensino Infantil ao médio, via questionário e por meio de entrevistas diretas.

Olhando de forma profunda para os professores e seus desafios, nossos objetivos foram: acolher suas questões, estabelecer uma rede de apoio para que suas inquietações fossem ouvidas, promover o diálogo junto aos gestores escolares e lideranças da Educação, contribuir para o debate e apoiar tomadas de decisões efetivas e ágeis.



O fato de que a maioria dos docentes brasileiros não se sente preparada para o ensino a distância está ligado a outro dado descoberto pela pesquisa: **88% dos professores** afirmaram no início da pandemia que **nunca tinham dado aula de forma virtual**. O ensino remoto, que antes era uma ideia futura, se tornou realidade da noite para o dia e eles tiveram que se adaptar e passaram a perceber a tecnologia como uma aliada da aprendizagem.

Após o momento inicial de adaptação, mesmo se sentindo cansados e sobrecarregados, as preocupações com os alunos passaram a ser prioridade para os docentes: se estão tendo acesso a aparelhos e à internet para acompanhar as atividades, se estão aprendendo e, principalmente, como está a saúde mental dessas crianças e jovens.

Na véspera de 2021, o IP – Instituto Península, levantou na 4ª etapa da pesquisa, que os professores se mostraram preocupados com dois pontos: **60%** acreditavam que os **alunos**

não estavam evoluindo no aprendizado e **91%** achavam que haverá um **aumento da desigualdade educacional** entre os mais pobres, já que muitos não conseguiram acompanhar as atividades escolares pela falta de conectividade e/ou aparelhos.

Dentre as diversas constatações, o estudo mostra também que o movimento do ensino remoto, com familiares participando mais da rotina da aprendizagem, fez com que os educadores se sentissem mais valorizados pela sociedade. Segundo a nossa pesquisa, este reconhecimento é um dos principais legados do momento que estão vivendo. Além disso, **94% dos docentes** indicaram que agora enxergam a tecnologia como **muito ou completamente importante** no processo de aprendizagem dos alunos – **no início da pandemia apenas 57% tinham essa percepção**.

[Acesse aqui a pesquisa completa](#) ✨



Orientações de acolhimento para professores



No momento de volta às aulas presenciais, a relação professor-aluno se faz ainda mais importante. Além do protocolo de segurança, o acolhimento é fundamental. É importante o papel da escuta e do diálogo como condição para que todos possam encontrar caminhos que respondam às necessidades após esse período de isolamento.

Com a intenção de colaborar nesta preparação da retomada presencial, estruturamos indicações de estratégias de acolhimento para esses profissionais. O material “Orientações de acolhimento para professores” está disponível gratuitamente em nosso site. Com base nele, realizamos formações com profissionais das Secretarias de Educação de doze estados, preparando-os para serem multiplicadores para o desenho de ações em seus locais de atuação. Foram 18 horas de formação online, distribuídas em seis encontros.



Nota Técnica - Formação Inicial de Professores

As evidências trazidas apontam para a necessidade de se integrar teoria e prática e reforçam a importância de um sistema de práticas que una as instituições de ensino superior com as escolas da educação básica.

[Clique aqui para acessar o material](#) ✨



NOTA TÉCNICA

Formação inicial de professores:

Uma visão para a construção de propostas pedagógicas orientadas para a prática

Coleção Currículo para formação inicial de professores

Novembro de 2020
[Versão para debate e em construção]

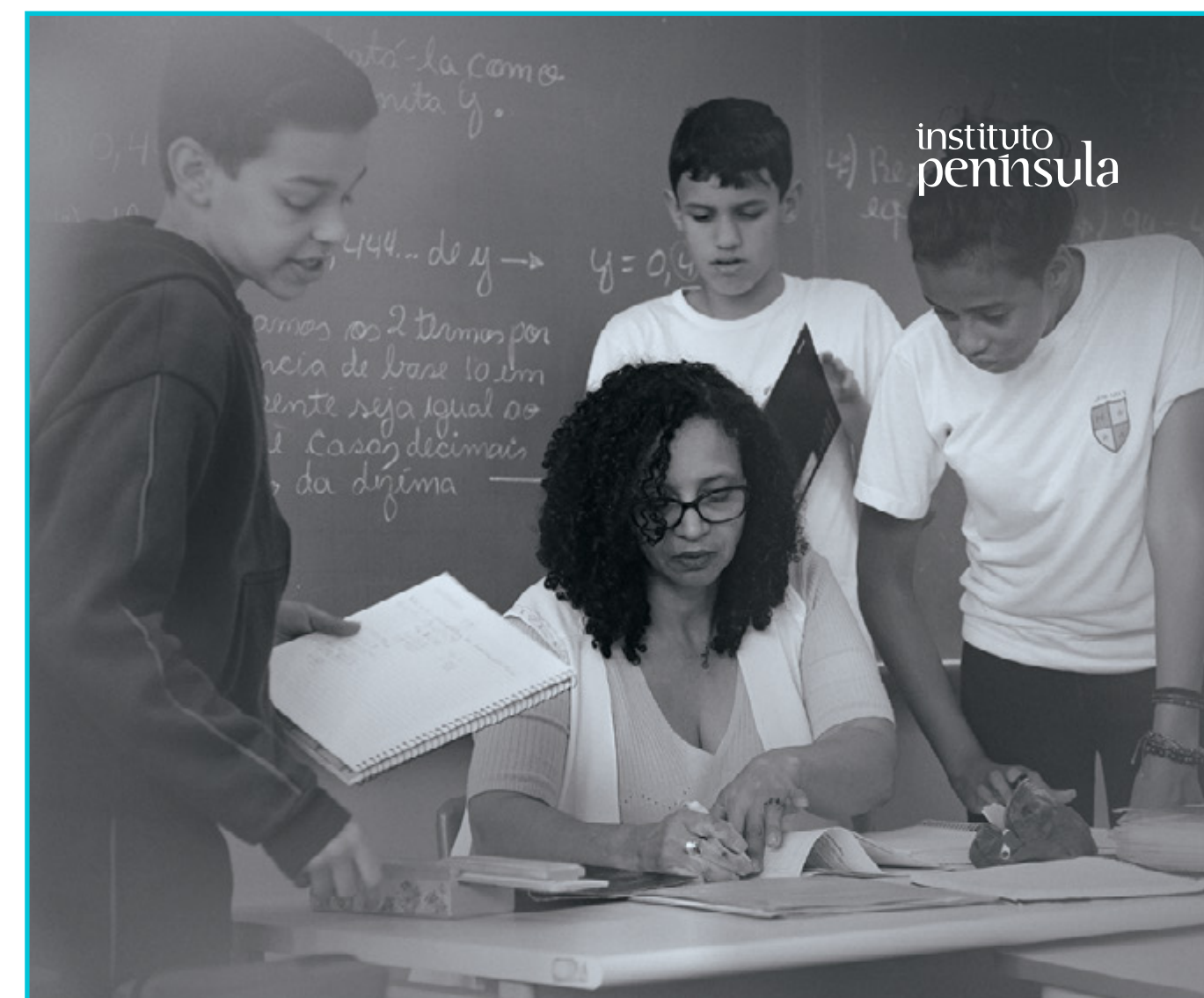


Outros materiais

Currículo de referência para a etapa de Educação Infantil

O currículo de referência apresentado neste trabalho é um ponto de vista, entre muitos possíveis, sobre como formar professores para atuar na educação infantil. A proposta está pautada em evidências e nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial de Professores.

[Clique aqui para acessar o material](#) ✨



Currículo de referência para a etapa de Educação Infantil

Coleção Currículo para formação inicial de professores

Novembro de 2020
[Versão para debate e em construção]



Currículo de referência para os anos iniciais do En- sino Fundamental

O material tem como objetivo inspirar a discussão e a reflexão de instituições de formação de professores no Brasil. O currículo de referência apresentado é um ponto de vista, entre muitos possíveis, sobre como formar professores para atuar nos anos iniciais do ensino fundamental. A proposta está pautada em evidências e nas novas Diretrizes Curriculares.

[Clique aqui para acessar o material](#) ✨



Currículo de referência para os anos iniciais do Ensino Fundamental

Coleção Currículo para
formação inicial de professores

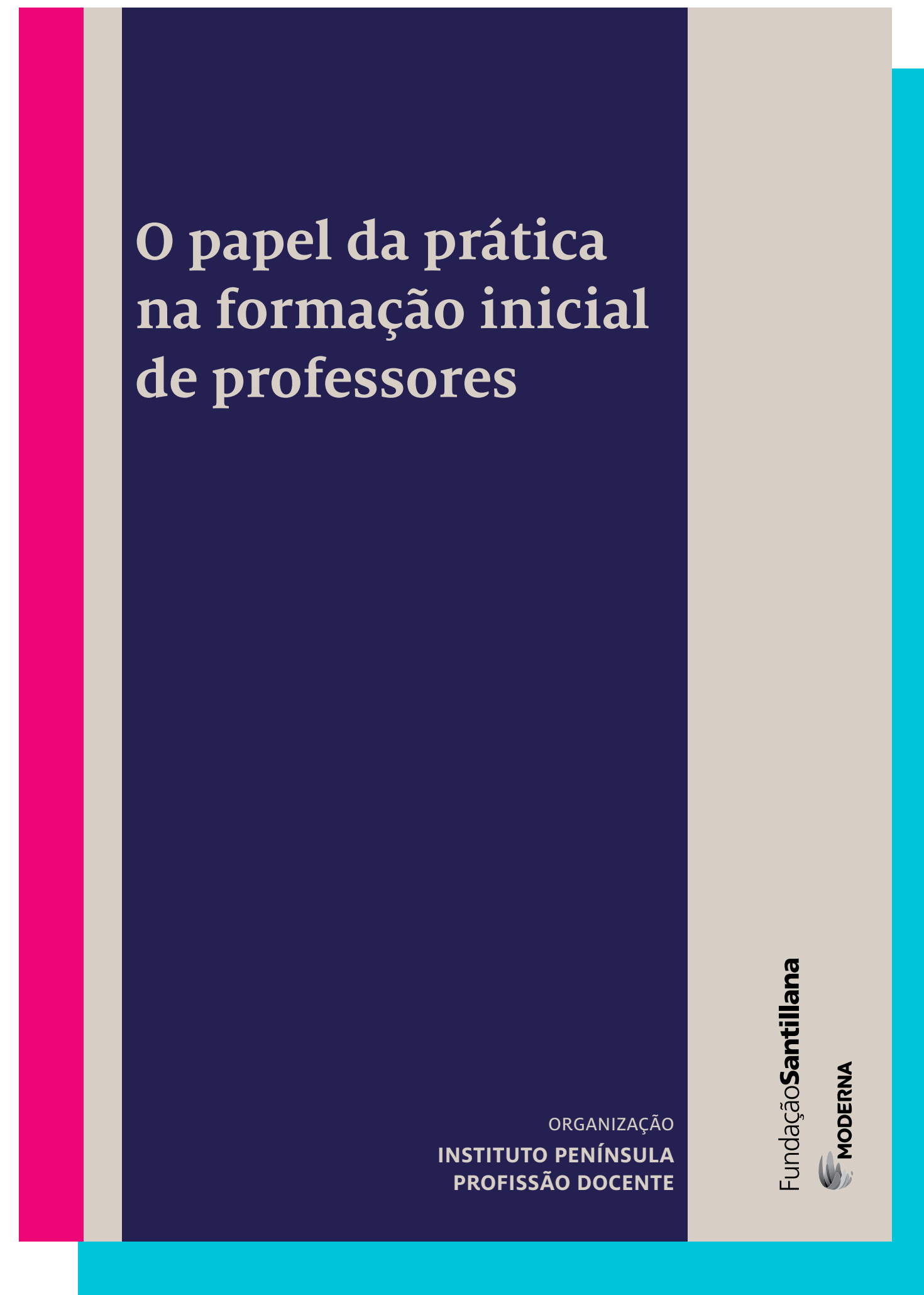
Novembro/2020
[Versão para debate e em construção]



O Papel da Prática na Formação Inicial de Professores

Neste livro, buscamos reflexões sobre a experiência formativa em vários países, inclusive no Brasil. Com Bárbara Born (Universidade Stanford - EUA), Catarina Segatto (Fundação Getúlio Vargas) e Paula Louzano (Universidad Diego Portales -Chile), reunimos essas experiências e apresentamos propostas de caminhos a percorrer no País para elevar a qualidade nessa etapa da formação.

[Clique aqui para acessar o material](#) ✨





RELACIONAMENTO CONSTANTE COM OS PROFESSORES



Durante o ano de 2020 nos aproximamos ainda mais dos professores para, com escuta e diálogo ativos, propormos reflexões que construíssem novas propostas para o cenário brasileira.

Logo no início da pandemia, debatemos em uma live como a liderança dos professores é fundamental para manter a Educação do país em movimento. A conversa contou com a participação do treinador, empresário e palestrante, **Bernardinho**, e a professora da Educação básica há 29 anos, **Gina Vieira**, com mediação do conselheiro do IP, **João Paulo Diniz**.



Professores como líderes inspiradores em todos os momentos



Bernardinho

Empresário,
palestrante e
treinador de vôlei



Gina Vieira

Professora da
educação básica no
DF há 29 anos



**João Paulo
Diniz**

Empresário e
conselheiro do IP

Quarta-feira

03/06 - 19h

instituto
península



Após alguns meses de ensino remoto, identificamos que, ao mesmo tempo em que a tecnologia se mostrou desafiadora, novas ferramentas surgem como aliadas dos educadores no processo de aprendizagem. Por isso, realizamos uma live com **Marcelo Tas**, jornalista entusiasta de tecnologia, e com **Jayse Ferreira**, professor das redes públicas de Pernambuco e Paraíba, e sobre como aproveitar ainda mais os recursos disponíveis. A conversa foi mediada pela **Ana Maria Diniz**, presidente do conselho do Instituto Península.



LIVE Quarta-feira - 01/07 - 19h

Tecnologia como aliada na Educação

Ana Maria Diniz
Presidente do Conselho do Instituto Península e empreendedora em Educação

Jayse Ferreira
Professor das redes públicas de Pernambuco e Paraíba, indicado como um dos melhores educadores do mundo

Marcelo Tas
Jornalista, escritor, apresentador e professor de comunicação e inovação

instituto **península**



NOSSAS INICIATIVAS



Vivescer

Além de colaborar com o desenvolvimento integral do professor, baseado em quatro linhas de desenvolvimento (emoções, mente, corpo e propósito), a plataforma Vivescer é também um espaço para que educadores possam trocar experiências, discutir os desafios da profissão e compartilhar boas práticas de ensino em um formato de comunidade online exclusiva para estes profissionais.

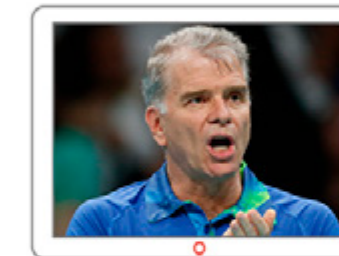
A adoção de aulas remotas, por conta da pandemia, vem provando que ainda é preciso percorrer um longo caminho para que a educação a distância seja realmente efetiva.

A Vivescer se comprometeu em disponibilizar conteúdos e dicas sobre ensino-aprendizagem e, principalmente, um conjunto de cursos online fundamentados nas suas quatro linhas de desenvolvimento. Dentro de cada uma, ainda são exploradas mais quatro dimensões da realidade: experiências, comportamentos, relações e sistemas com os quais nos relacionamos. **No total são 16 percursos de aprendizagem** a serem percorridos para que o docente não só reflita sobre suas práticas e métodos enquanto professor, mas também como o funcionamento de suas emoções, por exemplo, afeta sua capacidade de aprender e ensinar.



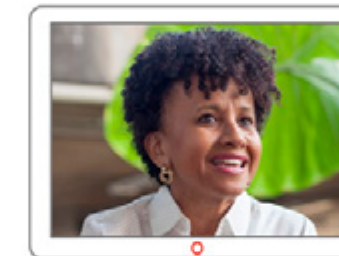
LIVE

Professores como líderes inspiradores em todos os momentos



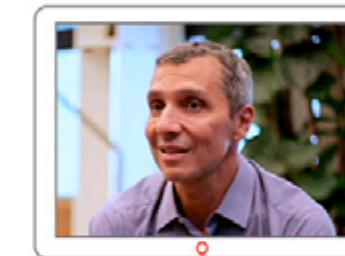
Bernardinho

Empresário,
palestrante e
treinador de vôlei



Gina Vieira

Professora da
educação básica no
DF há 29 anos



**João Paulo
Diniz**

Empresário e
conselheiro do IP


Quarta-feira
03/06 - 19h

Inscriva-se

instituto
península

SAIBA MAIS





Firmamos uma parceria com **24 estados** para oferecer apoio socioemocional aos professores da rede pública durante o ensino remoto e disponibilizamos cursos gratuitos que ajudam professores a se desenvolverem integralmente. Também há uma comunidade de suporte na qual os docentes trocam experiências e materiais.

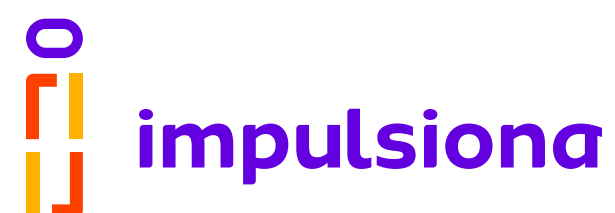
O suporte emocional já era uma questão importante antes da pandemia e se mostrou ainda mais crucial e prioritária. Estar presente em quase todo o Brasil por meio da parceria com o Consed (Conselho Nacional dos Secretários de Educação) demonstra que estamos caminhando para uma maior valorização dos profissionais de educação.

As trilhas de desenvolvimento oferecidas pela Vivescer são autoinstrucionais e gratuitas, e podem ser

realizadas por professores de todas as etapas e modalidades de ensino, em qualquer horário e lugar. São oferecidos certificado aos concluintes.

Ao final de 2020, cerca de 95 mil professores de 20 mil escolas brasileiras iniciaram suas jornadas formativas na Vivescer.

Além disso, realizamos formação de acolhimento aos professores com profissionais de doze estados que foram multiplicadores desse desenvolvimento em suas regiões. Entre os temas abordados nas formações estão: “Sensibilização a partir da prática da empatia, conexão e inclusão da diversidade”, “Uso do fluxograma para a reestruturação das práticas na unidade escolar a partir do acolhimento” e “A importância da presença qualificada”.



Impulsiona planejou trabalhar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio em 2020. Porém, com a pandemia e o fechamento das escolas, a missão principal do programa se tornou ajudar os professores de Educação Física a manterem seus alunos ativos durante o ensino remoto. A atividade física é comprovadamente um elemento-chave na manutenção da saúde física, mental e emocional de crianças e adolescentes. A partir de pesquisas quantitativas e qualitativas, o Impulsiona identificou as necessidades mais urgentes dos educadores e desenvolveu diversas ações como:

- Webinários com especialistas da área;
- Cursos e conteúdos pedagógicos adaptados para a Educação Física remota;
- Materiais com orientações sobre como dar aulas online;
- Campanhas colaborativas com professores de todo o país;
- Nota Técnica sobre retorno às aulas presenciais e acolhimento dos alunos.

Por já ser uma plataforma digital, o Impulsiona foi capaz de entregar formações personalizadas imediatamente após o início da pandemia. **Com mais de 100 cursos e conteúdos pedagógicos disponíveis, o programa fechou 2020 com 3 milhões de acessos únicos ao site, mais de 145 mil professores capacitados e marcando presença em 25% das escolas brasileiras.**



[SAIBA MAIS](#)



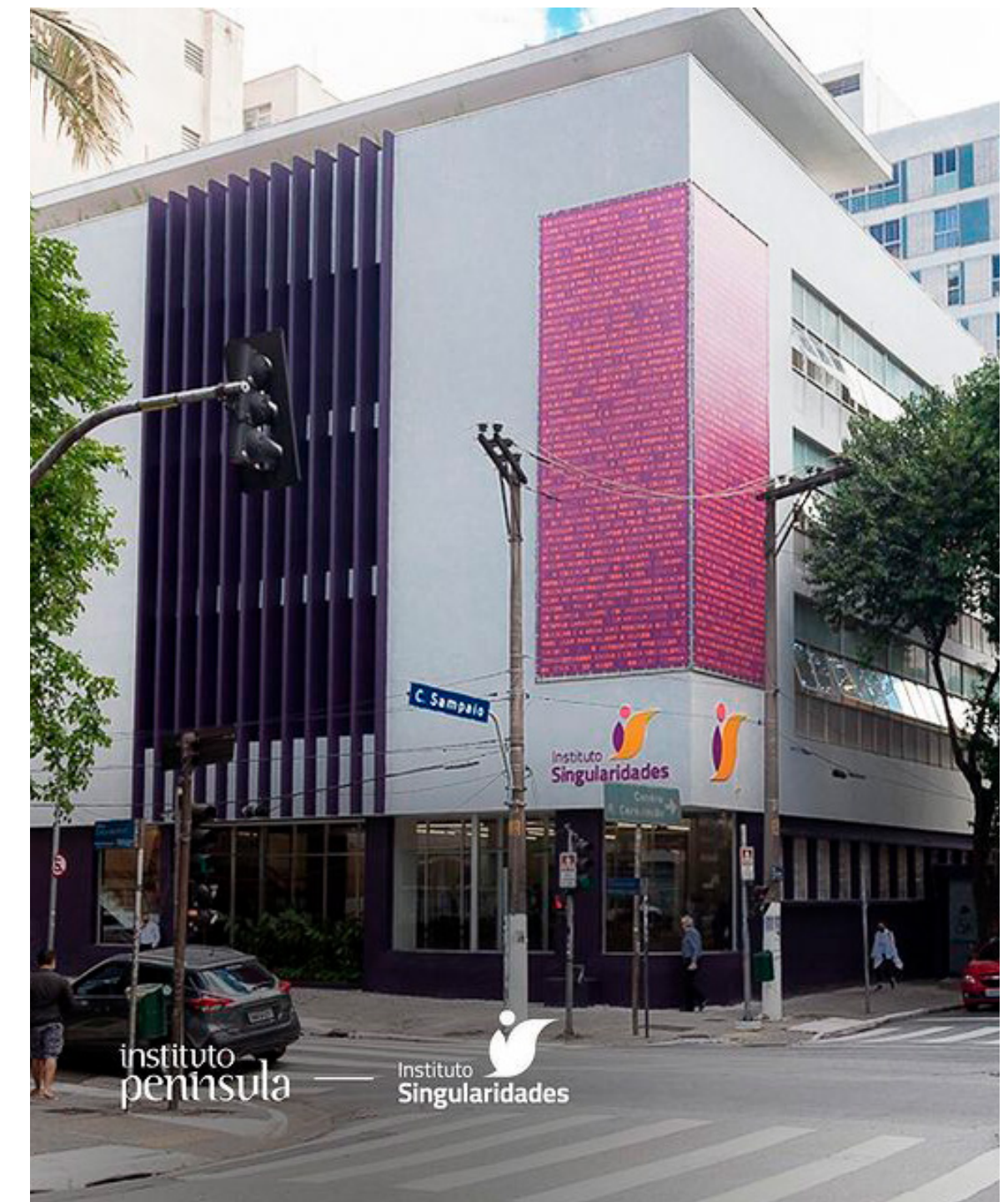


O Instituto Singularidades, nossa faculdade de formação de professores, completou 19 anos em 2020 e inaugurou sua nova sede e nova marca. Situado no coração cultural de São Paulo, próximo à Avenida Paulista, o novo prédio conta com uma infraestrutura que foi planejada e equipada para potencializar o desenvolvimento de um currículo inovador em formação de professores, colaborando cada vez mais para a construção de uma Educação de qualidade.

Em um momento tão desafiador da Educação, o Singularidades estabeleceu parcerias estratégicas com redes públicas e privadas, ampliando seu impacto através da formação continuada de milhares de professores e gestores, tais como:

- formação dos professores alfabetizadores da rede municipal de São Paulo;
- formação de **1.700** diretores de escolas da rede municipal do Rio de Janeiro;
- formação de todo o corpo docente da Fundação Bradesco (66 escolas em todo o Brasil) em alfabetização e leitura matemática;

Fortalecendo seu papel como centro de referência na formação de professores e gestores na área educacional, o Singularidades formou em 2020 mais de **13 mil alunos** na plataforma de cursos online, impactou mais de **100 mil professores** e entregou mais de **2.500 horas** de formação e tutoria na consultoria.



[SAIBA MAIS](#)

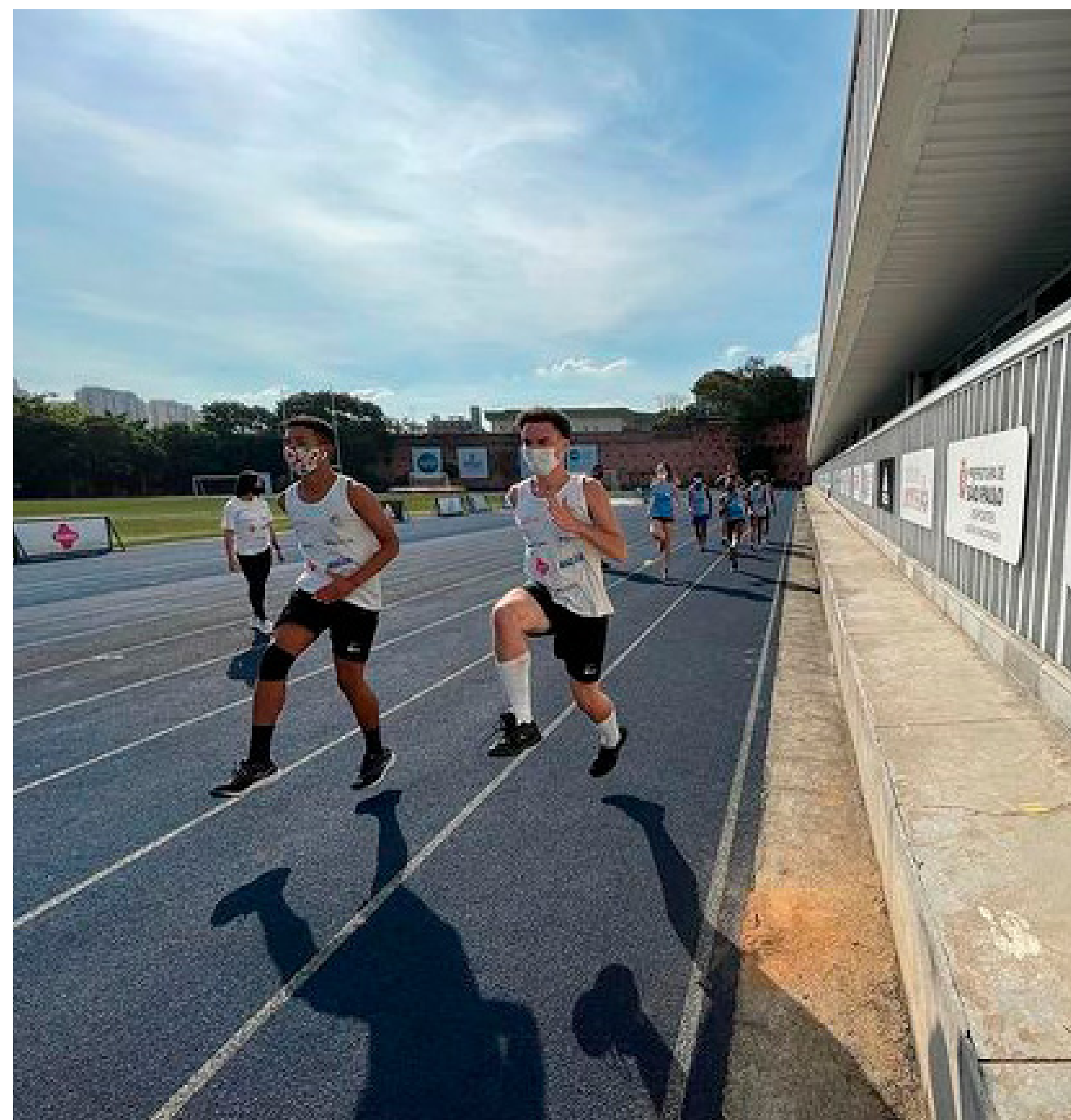




2020 também foi um ano atípico e desafiador para o esporte de alto rendimento. Mesmo assim, **o NAR seguiu com seu papel fundamental de apoio a todos os atletas, realizando 438 avaliações de 11 modalidades diferentes.**

Na área de desenvolvimento, o curso online *“Hot topics in sport science”* abordou os tópicos mais recentes das pesquisas que vêm sendo realizadas no núcleo e que foi ministrado pelos professores Irineu Loturco (NAR), Lucas A. Pereira (NAR) e Tomás T. Freitas (Universidade Católica de Múrcia, UCAM). O curso *“Treinamento de Força e Potência”* contou com a presença do espanhol PHD Fernando Pareja-Blanco.

Os projetos incentivados *“Avaliação Física e Treinamento em Atletas de Alto Rendimento – Ano 2”*, *“Escola de Atletismo de Jovens Talentos”*, *“Escola de Taekwondo de Alto Rendimento”* e *“Avaliação Física e Treinamento em atletas de Base”* garantiram suporte para o treinamento de 200 jovens atletas.



[SAIBA MAIS](#)



Profissão docente

O Movimento Profissão Docente, formado por sete organizações e do qual o Instituto Península faz parte, traz um olhar sistêmico para as mudanças necessárias nas políticas públicas docentes.

Em 2019, quando assumimos a secretaria executiva do movimento, sua equipe foi fortalecida e, desde então, ele fomentou o debate realizado pelo Conselho Nacional de Educação a respeito das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Formação Inicial e depois para a Formação Continuada. O Movimento contribuiu também fornecendo apoio técnico à frente de trabalho do CONSED, UNDIME e MEC que promove a implementação do marco referencial docente nos estados e municípios, assim como os esforços do CONSED e do CONSAD para construir diretrizes para as carreiras docentes.





PROJETOS APOIADOS



Acreditamos que a construção de uma sociedade melhor só será possível se tivermos o desenvolvimento da Educação. Para isso, além da nossa atuação direta, apoiamos projetos comprometidos em melhorar a qualidade da aprendizagem em nosso país. Nas próximas páginas estão os projetos e instituições apoiados por nós em 2020:



Durante o ano de 2020, a sociedade deu ainda mais valor ao professor na vida dos alunos. Com tantos desafios impostos pela pandemia, precisamos cada vez mais de professores bem preparados para garantir a aprendizagem de todas as crianças e jovens.

Por isso, seguimos com o programa "Por +Um", que concede bolsas de estudos para que mais jovens se formem no Instituto Singularidades, uma das melhores faculdades de formação de docentes do país. O programa contribuiu para que mais profissionais de qualidade atuem efetivamente para a mudança na Educação brasileira e, em 2020, foram concedidas **62 bolsas** de estudos, sendo **48 integrais**.





É um movimento da sociedade civil organizada que tem como missão engajar o poder público e a sociedade no compromisso pela efetivação do direito das crianças e jovens a uma educação básica de qualidade.



O projeto Ensina Brasil visa atrair talentos e desenvolver jovens lideranças para transformar a Educação brasileira. Os selecionados se tornam professores de escolas públicas em contextos vulneráveis por pelo menos dois anos e se desenvolvem como futuras lideranças, multiplicando seu impacto para a transformação do país.



O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que apoia as redes públicas de ensino básico a realizar uma transformação sistêmica nos processos de aprendizagem, gerando mais qualidade para a educação, por meio do uso eficaz das tecnologias digitais. Tem como foco selecionar e apoiar a implementação de plataformas no ensino público em parceria público privada para promover a cultura de inovação na educação pública, estimulando um ecossistema gerador de inovações efetivas.





O Atletas pelo Brasil é um projeto de “*advocacy*” pelo esporte nacional como instrumento de transformação social. Tem como foco promover o acesso ao esporte para que seus benefícios na saúde, formação e educação façam parte da realidade da população brasileira.



Realizada pelo Instituto Rodrigo Mendes, a plataforma Diversa tem como objetivo documentar e divulgar estudos de caso, vídeos e relatos de práticas pedagógicas direcionadas a alunos com deficiência. Desse modo, será possível transformar as experiências entre professores sobre educação inclusiva.



O Instituto Península é apoiador do Projeto Trilhas, da Fundação Telefônica, que tem como objetivo qualificar professores que atuam em alfabetização.





É um núcleo educacional que oferece atividades extracurriculares para crianças e jovens da comunidade da Vila do Sahy, em São Sebastião – SP. Tem como foco promover a educação, o desenvolvimento humano e comunitário por meio de ações socioeducativas e socioambientais, com atividades de reforço escolar, artes, informática, leitura e interpretação, lógica, capoeira, entre outras. A instituição promove ainda cursos profissionalizantes, com foco na geração de renda para os moradores da região.



Mesmo com todos os esforços de secretarias de Educação, comunidade escolar, instituições, profissionais e até familiares durante a pandemia, a Educação brasileira terá um desafio ainda maior daqui para a frente. Além da necessidade de infraestrutura e conectividade, gargalos gigantes a serem superados no Brasil, precisamos, sobretudo, garantir que os estudantes não desistam da escola. Para isso, além de iniciativas de reforço, acolhimento e avaliação desses alunos, é essencial um investimento sistêmico no desenvolvimento dos professores sob a ótica da nova realidade.

Para respondermos a este novo cenário e evoluirmos na qualidade da Educação, é preciso incentivarmos a criação de políticas públicas a favor da inclusão digital como um direito de todos, e também avançarmos na formação adequada dos docentes, garantindo que tenham instrumentos e metodologias que conectem e fortaleçam seu desenvolvimento, como personalização do ensino com foco no engajamento e protagonismo dos alunos, curadoria de ferramentas e fluência digital para, assim, garantir a aprendizagem de todos os estudantes.

Temos enormes desafios para construirmos o futuro que desejamos. Em toda crise também há oportunidades e esta pandemia nos mostrou que há espaço para valorizar mais a profissão professor, para olharmos a formação destes profissionais de uma maneira mais integral, considerando suas emoções, mente, corpo e propósito como partes fundamentais do processo de ensino aprendizagem. Se bem preparados e valorizados, com condições adequadas de trabalho, os professores serão os líderes dos novos caminhos que buscamos para o Brasil.

Famílias, sociedade, instituições, governo, comunidade escolar. Todos nós temos um papel importante no desenvolvimento das futuras gerações. Que no próximo ano possamos, juntos, encarar os desafios e concretizar novos caminhos para a Educação brasileira a fim de recuperar a aprendizagem e o futuro de milhões de crianças e jovens.



Um abraço,
Heloisa Morel, Diretora Executiva do Instituto Península





Exercícios

- 23/04/2019
Biotópico
Bom dia!
- 1) A seguir é apresentada a classificação da onça-pintada. Os nomes dos táxons são colocados em ordem decrescente de abrangência.
- Animalia → Phylum → Mammalia → Carnivora → Felidae → Panthera → Panthera onca
- a) Associe a cada táxon citado o nome da categoria taxonômica correspondente.
- b) Mencione três regras que devem ser seguidas para se escrever o nome científico das espécies.
- c) Suponha que você esteja fazendo uma lista na internet. Escreva esse nome duas vezes e depois faça a troca substituindo os termos por onça-pintada e felidae.

Phylum = sem caráter
ESCRITURAS = possuem caracteres



Qual das duas regras de nomenclatura que você acha mais importante? Por quê?

b) Relacione a regra que você acha mais importante com a importância de se adotar uma nomenclatura universal.

- Problemas da ICBN (1978)
- Instabilidade
 - Ausência de regras
 - Falta de autoridade
 - Falta de uniformidade
 - Falta de clareza
 - Falta de consenso
 - Falta de atualização

CONTRATO DE CONVIVÊNCIA

- Respeito mútuo
- Respeito às regras
- Respeito às opiniões
- Respeito às diferenças
- Respeito às regras
- Respeito às regras

Ag...

instituto
península